

## O CRISTÃO E O TRIBUNAL DE CRISTO

### INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz, da parte de Deus Nosso Pai e do Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. E eu estou muito feliz por nos encontrar e nos ver novamente, pela sua audiência. Estou grato a Deus por todos que nos assistem e nos acompanham.

**Os cristãos devem ter a consciência de que terão que prestar contas.** Após reconhecer Jesus Cristo como Salvador e entregar a nossa vida, nós fomos alocados para o Reino de Deus e estamos sobre o seu Senhorio, fomos também comissionados para dar continuidade a Sua obra.

**Segundo as Escrituras os cristãos devem aguardar ansiosamente pela Segunda Vinda de Cristo ou Parúsia "presença".** Mas os cristãos devem ter a consciência de que também terão que prestar contas, pois a volta gloriosa de Jesus Cristo, trará consigo o julgamento. Após reconhecer Jesus Cristo como Salvador e entregar a nossa vida, nós fomos alocados para o Reino de Deus e estamos sobre o seu Senhorio, fomos também comissionados para dar continuidade a Sua obra.

**As Escrituras deixam claro que a mesma comissão entregue ao Filho pelo Pai, após a nossa conversão, é também a nossa comissão.** Consciente disso, os cristãos devem ter o desejo e viver intensamente a serviço do Reino de Deus. Com essa atitude demonstramos que não pensamos e não temos a intenção em ficar para sempre aqui, mas que estamos em uma missão urgente.

**A doutrina do Tribunal de Cristo visa ensinar sobre como os cristãos prestarão contas em relação a sua vida e as obras que realizam.** Ali, todas as obras se revelarão, desde as mais complexas até as consideradas mais simples. Será um momento de julgamento divino acerca das ações e atitudes dos salvos em Cristo. A salvação eterna, contudo, não será avaliada; tão-somente a aquilatação da vida do cristão, para efeito do recebimento de galardões.

**Vamos ler a Bíblia em 2 Coríntios 5:10 (NVI) –** *“Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más”*

### DESENVOLVIMENTO

**Precisamos destacar antes de qualquer coisa que há profundas diferenças cronológicas quanto aos eventos escatológicos e divergências entre os teólogos que buscam tratar deste assunto.** Há aqueles que acreditam que só haverá um julgamento, um único tribunal, este é um pensamento dos teólogos da linha reformada; outros teólogos, no

entanto, acreditam que haverá vários julgamentos, em épocas diferentes, essa linha é defendida por grande parte dos teólogos chamados dispensacionalistas.

**Aqueles que acreditam em dois ou mais julgamentos, destacam dois aspectos entre o Tribunal de Cristo e o Trono Branco, para os quais são coisas distintas.** Enquanto o *primeiro* julgamento é destinado aos que foram salvos em Cristo, o qual será realizado após o arrebatamento, já transformados e com um corpo incorruptível; o *segundo* se destina aos ímpios, que passarão pelo julgamento de suas obras e pecados, após o Milênio (Apocalipse 20:11-15). **O Segundo aspecto, o termo “Tribunal” é representado pela palavra grega *bema*, que se refere a uma plataforma elevada de julgamento e recompensa.** Eles defendem que *bema* não é um evento prejudicial; ao invés disso, é um local de análise, discurso e premiação. Assim como nos jogos, será um local onde a vida e as obras dos cristãos serão expostas e examinadas.

**Outras questões a serem consideradas quanto a essa distinção é: Quando se dará o Tribunal de Cristo? Quem será o Juiz?** Bem para aqueles que assim interpretam, esse julgamento se dará logo após o Arrebatamento, antes da Igreja chegar ao Céu. Todos os salvos que permanecerem “em Cristo Jesus” participarão desse glorioso evento. Neste tribunal Jesus será o juiz e não o próprio Deus (2 Timóteo 4:8; João 5:22).

**É importante esclarecer neste ponto que os teólogos independentes da sua linha de pensamento** creem que segundo as Escrituras haverá de fato um julgamento final tanto para os cristãos, quanto para os ímpios (seguem essa linha por exemplo os Teólogos: Wayne Grudem, Louis Berkhof, Anthony A. Hoekema, etc). **Vamos abordar a partir de agora pelo menos três pontos concordantes sobre o tema:**

## **O JULGAMENTO DOS CRISTÃOS**

**Os cristãos terão que comparecer perante o Tribunal de Cristo para julgamento.** Jesus não somente intercede por nós, mas contempla nossa carreira, e é Ele quem nos julgará sobre os nossos resultados. Ele estabeleceu os padrões, e foi quem determinou as regras. O julgamento dos cristãos é inevitável, e o Juiz sabe de tudo.

**O versículo diz que “*todos*”, percebe-se aqui que não haverá exceções, ou seja, todos os verdadeiros cristãos, de todas as línguas, tribos e nações, de todos os tempos estarão lá.** Todos nós, eu e você, pessoalmente, seremos julgados. Por conseguinte, esse julgamento será universal e particular, no que tange aos cristãos. O termo “*comparecer*” é uma tradução da palavra grega *phonero*, que significa “*ser claramente visto, ser explicitamente manifesto ou discernido*”. Esta é a mesma palavra usada por Paulo quando nos adverte que “*a obra de cada um se manifestará; na verdade, o Dia a declarará, porque pelo fogo será descoberto...*” (1 Coríntios 3:13).

**No Tribunal de Cristo, todos os cristãos, tanto aqueles que forem arrebatados, como aqueles que ressuscitarão e forem transformados, vão comparecer.** Nesse evento não haverá julgamento pelos pecados. Sendo assim, todos os participantes desse evento já estarão salvos. **O Tribunal de Cristo não se trata, pois, de julgamento dos pecados dos cristãos, conforme você pode constatar em (1 Coríntios 11:31-32; Lucas 19:12-27).** Nossos pecados já foram julgados em Cristo quanto ao nosso destino eterno. Nossa

salvação não depende daquilo que fazemos, isto é, das nossas obras sejam elas justas ou não, mas da obra redentora que Jesus consumou por nós na cruz do calvário “...uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu” (Hebreus 7:27b).

## O JULGAMENTO DAS OBRAS

**Tal como se dará no caso dos incrédulos, os cristãos também serão julgados de acordo com as suas obras.** Serão avaliadas as obras que foram praticadas pelos salvos na Terra, a fim de que recebam, ou não, a recompensa (os galardões). A recompensa do cristão será medida pela qualidade resultante de suas obras e não pela quantidade.

**O julgamento das nossas obras passará pelo crivo do Senhor Jesus Cristo.** O propósito do Tribunal de Cristo é avaliar as obras de cada um, se foram dignas ou não. Este julgamento como que virará o indivíduo pelo avesso. Nenhuma dúvida restará. Infelizmente muitos cristãos fazem a obra de Deus e praticam boas ações apenas para serem vistos pelos homens. Estes buscam satisfazer seus interesses pessoais, buscam seus próprios galardões (Mateus 6:2).

**As obras serão classificadas nesse julgamento.** Paulo ao escrever aos cristãos em Corinto disse: “*Se alguém constrói sobre esse alicerce, usando ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha, 13 sua obra será mostrada, porque o Dia a trará à luz; pois será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um*” (1 Coríntios 3:12-13 NVI). Vemos aqui dois aspectos em relação ao teste ou inspeção da edificação: **Primeiro**, há materiais alternativos que podem ser usados, aqui são mencionados: **ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno ou palha** (v.12). O material são de dois grupos distintos e opostos, “*rico e durável*” ou “*insignificante e perecível*”. Talvez Paulo tinha em mente dois contrastes. O *primeiro* diz respeito entre aquilo que é digno e aquilo que é indigno. O *outro* contraste é entre o que é **inflamável** e o que é **à prova de fogo**, porque, perante os seus olhos, estava o dia do juízo.

**Segundo**, declara que “*...será revelada pelo fogo, que provará a qualidade da obra de cada um*” (v.13b). O resultado e a verdadeira natureza da obra de cada homem serão abertamente expostos no grande dia do juízo. Para Paulo talvez estava em causa a severidade do juízo de Deus, ou seja, a questão é seríssima. Por causa de seu caráter completo, purifica os materiais imperecíveis de tudo quanto não convém e também por causa do elemento purificador do julgamento.

**O teólogo Orígenes de Alexandria, observou que somente as mentes simples e sem imaginação veem apenas retribuição no julgamento divino.** Pois o juízo de Deus, apesar de certamente incluir um aspecto de **retribuição**, porquanto cada indivíduo receberá segundo aquilo que tiver praticado, sendo julgado conforme as suas obras, também terá um efeito disciplinador e remidor.

## O RECEBIMENTO DAS RECOMPENSAS

**Podemos estar certos de que tanto o julgamento dos cristãos como dos ímpios será perscrutador.** Ninguém será ali capaz de enganar o Juiz, nas esferas eternas, conforme tantos agora podem enganar aos homens quanto ao caráter real e ao valor do trabalho

que fazem. Quanto ao recebimento as recompensas (Galardões) são prêmios. Lauréis a que o cristão fez jus, pois desempenhou bem a função para qual foi vocacionado no Reino de Deus. O Senhor dará a justa recompensa a cada cristão pelo seu trabalho.

**Neste momento os cristãos dão conta de seus talentos.** Todo cristão recebeu algum tipo de talento (habilidades, dons) do Senhor. Uns receberam mais e outros menos, pois estes são distribuídos de acordo com a capacidade de cada um, mas todos recebem algo (Mateus 5:14-30). O Senhor espera que venhamos desenvolver nossos talentos com dedicação e zelo, utilizando-os para a glória do Pai. Deus espera que você seja responsável por usar bem aquilo que Ele lhe concedeu. Jesus está voltando, por isso, é tão urgente que venhamos empregar nosso tempo e nossos talentos diligentemente em sua obra no Reino de Deus. Não aja jamais como o servo negligente, que com medo do seu senhor, enterrou seu talento.

**Paulo em sua carta aos cristãos em Corinto declara que** *“se o que alguém construiu permanecer, esse receberá recompensa. 15 Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo”* (1 Coríntios 3:14-15 NVI). **Desta forma a obra de um cristão se for de um caráter que possa resistir à avaliação de Deus,** receberá a recompensa e os plenos benefícios de uma completa transformação segundo a imagem de Cristo. Aqui a natureza da recompensa não é indicada, nem tampouco a falta dela. Podemos conjecturar que sem dúvida a recompensa em particular talvez consista em compartilhar a honra e a glória de Deus ao servo fiel, que edifica sobre o fundamento correto que é Cristo, e este crucificado (Apocalipse 3:21; 22:5).

**Como vimos por outro lado, é possível edificar com materiais que não sejam duradouros.** Neste caso o cristão perde a sua recompensa: *“Se o que alguém construiu se queimar, esse sofrerá prejuízo; contudo, será salvo como alguém que escapa através do fogo”* (v.15). Um edificador descuidado não receberá o galardão de seu trabalho, em satisfação pessoal, aprovação divina, ou honra divina. Pode ser que Paulo estava apresentando o perigo de tentar fazer a obra espiritual por motivos carnais, egoístas e inferiores. Homens bons que trabalham com motivos defeituosos ou métodos deturpados podem ser salvos. Aqueles que tentam edificar apenas sobre talentos naturais, habilidades humanas, ou simpatia pessoal, verão o seu trabalho evaporar, pois todas as obras serão provadas pelo fogo. O fogo divino vai purificar e revelar qual é a verdadeira intenção do coração.

## CONCLUSÃO

**Talvez neste ponto você possa está se perguntando: Com quem está a razão?** Isso não importa. Mas o que importa é que todas eles concordam que Jesus Cristo voltará, que haverá o Tribunal de Cristo e todos seremos julgados.

**Saiba que servir a Deus é um grande privilégio, embora haja lutas, decepções, frustrações, chegará o dia da recompensa, nosso trabalho não é em vão.** Como pudemos constatar nesta reflexão todos os que creram e serviram a Jesus terão que comparecer no Tribunal de Cristo, contudo, não se trata de um juízo para julgamento de

pecados, mas o julgamento das obras e dos seus atos, recompensando-os, ou não, pela Obra de Deus que fizeram enquanto estiveram na Terra.

**Nesse julgamento o que será avaliado não é a quantidade, mas a qualidade e a intenção daquilo que se fez.** Isto é se somos verdadeiros no íntimo, por isso o cristão verdadeiro nada há que temer nesse julgamento, pois reto é o Juiz. Não haverá injustiças, pois Jesus é onisciente e justo, criador do homem, conhece perfeitamente a natureza humana.

**No Tribunal de Cristo, os cristãos fiéis verão que valeu a pena suportar as aflições do tempo presente, pois não dá para comparar com a glória que em nós há de ser revelada** (Romanos 8:18). Eles receberão os galardões a que fizeram jus. Jesus é quem fará a criteriosa avaliação das obras dos salvos para dar a cada um conforme o seu trabalho (Apocalipse 22:12). **Por isso façamos a obra de Deus enquanto é dia, pois a noite vem quando ninguém poderá trabalhar (João 9:4).**

**Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra.**

**FONTES:** GRUDEM, Wayne. Teologia Sistemática, Vida Nova, São Paulo, 1999, BERKHOF, LOUIS. Teologia Sistemática, Cultura Cristã, São Paulo, 2001, HOEKEMA, Anthony A. A Bíblia e o Futuro, Casa Editora Presbiteriana, 1989, CLARK, David S. Compêndio de Teologia Sistemática, Cultura Cristã, São Paulo, 1988, STRONG, Augustus H. Teologia Sistemática, Editora Hagnos, São Paulo, 2007.